Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CRIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO ADMISSIONAL PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Alexciana Santos da Silva
Leandro Carlos Silvério
Autores: Kevin Fontelles Morais
Liliane de Almeida Cardoso

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Em 2009 o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) criou a Resolução 358/2009 que operacionaliza a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem (PE). O art. 4º trata da liderança do enfermeiro neste processo, incumbindo-o privativamente de realizar o diagnóstico de enfermagem e a prescrição de cuidados. Com isso, o enfermeiro torna-se um profissional essencial na admissão do paciente. A Política Nacional de Humanização (PNH) foi criada em 2003 como uma política pública que permeia as diferentes ações e instâncias gestoras do SUS, a implementação da PNH visa a melhoria do vínculo profissional-paciente, a atenção imediata no momento da admissão com uma escuta qualificada e atenciosa, evidenciando normas e rotinas do hospital certamente proporcionam uma experiência de internação menos traumática e desgastante. Este estudo tem como objetivo descrever a experiência da construção e aplicação de um instrumento de checklist admissional com foco no acolhimento em uma ala de clínica médica masculina. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizado na ala de clínica médica masculina de uma Instituição Hospitalar de Campina Grande - PB, durante o período de Novembro de 2021 a Abril de 2022. Por se tratar de relato de experiência, a pesquisa não necessitou passar pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos. Foi elaborado um checklist a partir do POP já existente na instituição e implementado a cada nova admissão de cliente no setor. O instrumento contém as atividades que já são desenvolvidas pelo técnico de enfermagem e o enfermeiro, porém reforçam a necessidade da ida até o paciente, da conversa, do acolhimento, da primeira fase do PE e da importância desse contato para posterior avaliação do quadro do paciente. Na primeira admissão após a apresentação do instrumento, o mesmo foi utilizado, foi possível observar uma maior atenção ao paciente com um agir mais resolutivo e ágil. Foi observado uma melhor atenção dos profissionais quanto a esse primeiro contato para um melhor acolhimento ao indivíduo. Conclui-se que a aplicação do instrumento foi de grande valia na admissão do cliente, onde o mesmo pode se sentir mais acolhido e assistido por uma equipe de profissionais mais humana e com capacidade para suprir suas necessidades, faz-se necessário mais estudos e conscientização da classe profissional para tornar a prática do acolhimento mais, de fato, acolhedora, singular e atenciosa.